

Saída limpa?, Saída “suja”? ou beco sem saída?

As especulações, os argumentos, prós e contras, multiplicam-se, numa enxurrada que ninguém entende, e nem sequer está interessada em entender. De facto, para a grande maioria da população é como se costuma dizer, “ Dar-lhe na cabeça ou debaixo do chapéu “, tanto faz.

O resultado positivo, de uma ou outra opção, que era o que seria relevante para as pessoas, não se vislumbra ! E não se vislumbra, porque não existe!

Sem almofada ou com almofada, o caminho está traçado. Traçado, sem hesitações e sem piedade, pelos chamados credores, ou seja, por quem, realmente, detém o poder financeiro que nos governa.

E não há eleições que valham e possam alterar o status quo, não vai haver alternativa e a alternância previsível vai ter de se “agachar“ e fazer o que for ditado pela invisível força, e que força!, do “deus“ mercado e seus mandatários.

Passados 40 anos depois de Abril/Esperança, eis que, a golpes sistemáticos, o que fora uma promessa e crença libertadoras e conquistado com luta, trabalho e vontade de sermos melhor País e sociedade, foi-se esboroando e resta o quê!?

Já foi dito, mas ninguém ouve, ou quer ouvir! Vamos ter de amargar mais vinte ou trinta anos, ou seja, uma vida inteira, até que seja cumprida a meta implacável dos 60% da dívida que nos marcaram!

Vai embora a Troika, (grande alívio!?) mas, onde está a dúvida, vão vir seus sequazes, os “Homens do fraque“ ao seu serviço, fazer o mesmo. O “servicinho“ tem que ser levado, limpinho, até ao fim. Sim, até ao fim do nosso estiolamento! Qual soberania nacional!?

É o ponto onde nos encontramos, o beco sem saída do nosso descontentamento! E iremos continuar a ter a noite mais negra, (de que falava a canção referindo a ditadura que sofremos meio século) até remirmos o pecado de termos querido ter uma vida digna, em liberdade, com esperança e senhores de traçarmos o nosso destino !

Teremos este fardo, este fado, se não houver coragem.....!!!!!!

Lisboa, 3 de maio de 2014
Francisco Filipe